

ABERTURA DO FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO, MARIANA E JOÃO MONLEVADE 2022 É MARCADA POR ENCONTROS



Temática do evento reforça o valor das trocas entre cidades e a importância dos encontros e desencontros especialmente após o isolamento pela pandemia.

Até 17 de julho, as cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade vivem a efervescência cultural proposta pelo Festival de Inverno organizado pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). A programação gratuita conta com shows, espetáculos cênicos, exposições, oficinas, mostras de filmes, workshops e seminários. A abertura oficial do evento aconteceu nessa sexta-feira (1º) no Teatro Ouro Preto do Centro de Artes e Convenções.

O tema "Encontros" reforça o valor das trocas entre cidades com tradições tão diferentes e que, nesse intercâmbio, potencializam as reflexões e os aprendizados. Sensações que vêm das cores, dos tons, dos sons, dos aromas, dos dizeres, dos seres e transcendem todas as formas de expressão. Sobretudo depois de dois anos de grande isolamento e temor, a vontade de voltar a participar das atividades coletivas ganha ares mais intensos nos anseios de respirar a arte a cultura em sua melhor expressão. Assim, o Festival promove os encontros entre a Universidade e as comunidades onde tem seus campi.

“Assumimos como tema do nosso Festival os encontros, aquele previamente marcado e os encontros por acaso. O que nós queremos é encontrar e desatar nós. Após dezenas de meses em isolamento social, o outro é nosso protagonista. Queremos a pluralidade, a diversidade, a coletividade, porque nós queremos encontros. Encontrar a diferença, reencontrar nossa paixão, viver o desencontro e aceitar a despedida são ações intrínsecas ao Festival de Inverno da UFOP.

A troca e o diálogo são nossas engrenagens para a educação, para a cultura e para a transformação social, celebra a pró-reitora adjunta de Extensão e Cultura e coordenadora-geral do evento, Gabriela de Lima Gomes.

A noite foi permeada por Encontros. A intervenção artística homônima feita por alunos e ex-alunos de Artes Cênicas da UFOP emocionou o público presente, ao mostrar os encontros variados e possíveis pelo Festival, de cada um com o outro e o reencontro das pessoas por meio da arte e da cultura. A cerimônia foi apresentada pelo artista Marcelino Xibil que arrancou sorrisos da plateia, com seus divertidos causos e anedotas sobre o Festival e Ouro Preto.

“Para nós, esta edição em especial apresenta-se como um desafio no sentido orçamentário. Devido aos cortes que as universidades federais brasileiras vêm sofrendo, o Festival ficou quase que

impossível de se realizar pela falta de recursos. Mas nós conseguimos e estamos muito felizes porque, mesmo com as dificuldades, a gente conseguiu fazer um Festival com qualidade dentro do orçamento da própria universidade”, afirma a reitora Cláudia Marlière.

Segundo o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, *“o Festival de Inverno é a grande marca do turismo cultural em Ouro Preto e da extensão universitária. Ele foi criado como um evento universitário de extensão cultural em 1967. Hoje, nós temos a alegria de ver o Festival renascer como uma extensão universitária da UFOP no campo da cultura, em parceria com as prefeituras de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, e se firmar novamente como o evento principal do mês de julho em Minas Gerais”. Ele acrescenta: “Nós vemos o Festival de Inverno como um conjunto de manifestações culturais do mais alto significado. É muito importante que ele esteja sempre nos nossos calendários. Ouro Preto participa com entusiasmo. Além disso, é também o mês do aniversário da nossa cidade. Dia 8, são 311 anos de Vila Rica de Ouro Preto”. Durante o Festival, também é celebrado o aniversário de Mariana, no dia 16, Dia de Minas.*

Valorização da cultura local

O pró-reitor de Extensão e Cultura da UFOP, Marcos Knupp, destaca a importância do Festival para as cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade. *“É um dos principais eventos culturais do Brasil, que se iniciou em Ouro Preto há mais de 50 anos. Ele já tem uma marca registrada; e a universidade, hoje, é a responsável por garantir essa marca e perpetuá-la junto a esses municípios e à sociedade brasileira. O Festival tem uma relevância grande de movimentar as economias locais e, ainda, fazer uma valorização da cultura. Porque a cultura não acontece só nos grandes centros. No interior, nas comunidades de bairro, nas cidades, a gente tem uma cultura riquíssima e que colocamos em evidência dentro do Festival de Inverno”, aponta.*

Para a seleção de espetáculos cênicos e musicais, neste ano, a UFOP lançou um edital voltado para artistas residentes em Ouro Preto, Mariana e João Monlevade. O objetivo é exaltar a produção artística local e oferecer aos cidadãos das cidades campi da UFOP uma programação cultural diversificada, dedicada à promoção e ao acesso aos direitos culturais. Foram feitas mais de 70 inscrições, sendo 23 atrações contempladas com a participação no evento.

“O edital foi voltado para os grupos e artistas locais. O Festival vem numa toada de fortalecimento e dar visibilidade a esses artistas que são desses municípios. Muitos artistas que têm projeção nacional e até mesmo internacional saíram dos palcos e das oficinas do Festival de Inverno e se projetaram para o mundo. Nada melhor do que a gente valorizar esses artistas locais para que eles utilizem esse palco também para demonstrar o trabalho deles para toda a sociedade brasileira”, acrescenta Knupp.

Já a coordenadora-geral do evento, Gabriela de Lima Gomes, evidencia o papel da comunidade acadêmica e das parcerias em todo o desenvolvimento do Festival. Na cerimônia, ela agradeceu nominalmente todos os 35 bolsistas (alunos da UFOP) que estão trabalhando na produção, organização e divulgação do evento. O Festival também é uma oportunidade de formação e aprendizado para esses estudantes.

Programação musical

A banda Acúrdigos abriu a programação musical do Festival 2022 e espantou o frio ouro-pretano com o repertório baseado na música brasileira, mais especificamente no samba e suas variedades. Com uma identidade bem definida, o grupo ouro-pretano se expressa na confecção dos arranjos e na execução, sempre enérgica e entrosada.

A agenda ainda conta com outras 15 atrações, além da programação de shows organizada pelas Prefeituras. Seu Juvenal, SambaPretoChoroJazZ, Grupo de Percussão Bença Valentim, DJ Afroboll, Banda Forró de Bolso e muitos outros se apresentam nas praças e espaços culturais. Muitos espetáculos teatrais ocupam as ruas, praças e espaços culturais das cidades participantes. A programação ainda conta com exposições, mostra de cinema, oficinas e seminários.

“O Festival está de volta!”, anuncia Knupp, convidando a todos para participar das mais de 40 atrações e atividades. A programação completa pode ser conferida no site festivaldeinverno.ufop.br.

O Festival de Inverno de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade 2022 é uma realização da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em parceria com a Fundação Gorceix, a Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Aliança Francesa, além do apoio do Farid e da parceria institucional das Prefeituras de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade.

Foto: Divulgação

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/3135/abertura-do-festival-de-inverno-de-ouro-preto-mariana-e-joao-monlevade-2022-e-marcada-por-encontros>
em 28/06/2026 14:53